

Saúde
2012-UFPE-PIBEX-INTERIORIZAÇÃO

Promovendo a intermunicipalidade: ações de educação para a saúde em Gravatá-PE

Centro: CAV-Centro Acadêmico de Vitória
Coordenador(a): Zailde Carvalho dos Santos - Docente
Email: zailde.carvalho@hotmail.com

Objetivos

Geral: Estimular e apoiar discentes do Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão, residentes no município de Gravatá para o desenvolvimento de ações educativas em saúde em seu município de origem, utilizando uma instituição de educação não governamental que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, na perspectiva da promoção da saúde.

Específicos:

- Desenvolver nos acadêmicos da graduação a capacidade de planejamento, organização, execução e avaliação das atividades educativas e de seus resultados;
- discussão, estudo e pesquisa sobre a saúde e seus determinantes sociais e seu impacto sobre a qualidade de vida das pessoas;
- Desenvolver atividades educativas com estratégias lúdicas contemplando situações/problemas mais prevalentes no âmbito da instituição;
- Identificar os problemas de saúde mais frequentes na instituição priorizando sua abordagem nas atividades com as crianças e adolescentes;
- Promover a articulação de pais e mestres no ambiente escolar através a realização de eventos que integrem alunos, professores e família;
- Proporcionar uma visão crítica e reflexiva nos discentes participantes do projeto sobre a realidade da comunidade atendida;

Resumo

Atualmente concebe-se saúde como a resultante de fatores sócio-ambientais e que a ação sinérgica de gestores, sociedade devidamente emponderada e políticas públicas saudáveis são fundamentais para a redução de muitos problemas de saúde. Neste contexto, hoje é consenso que o setor saúde sozinho, não resolve todos os problemas, necessitando de ações intersetoriais para tal, uma vez que a doença, assim como a saúde são um produto da estrutura social. O Brasil incorporou na Constituição de 1988

algumas recomendações da Primeira Conferência sobre Atenção Primária¹, ampliou o conceito de saúde e garantiu a mesma como um direito de todos. Daí em diante vem empreendendo esforços no sentido de qualificar as políticas públicas de forma a atender as necessidades das pessoas neste campo. Nesta compreensão é que esta proposta se insere, ao entender que a educação em saúde é um forte aliado para o emponderamento das pessoas, para que elas possam compreender a importância de sua participação neste processo de enfrentamento e resolução dos problemas de saúde que as afligem. A educação sobre os principais problemas de saúde e sobre os métodos de prevenção e de luta correspondentes² faz parte de uma estratégia o enfrentamento de problemas de saúde e de agravos mais frequentes que podem ser solucionados à medida que políticas públicas e de saúde sejam implantadas/implementadas com a participação social. Com a convicção de que a mudança é possível³, e o compromisso ético e moral de intervir para modificar uma situação é o que nos mobiliza a investir neste projeto.